

POLÍCIA



MILITAR

DA BAHIA

Subcomando-Geral - n.º 050 - 12 de março de 2021

SEPARATA



196 Anos servindo a sociedade

B G O

1- CURSO DE PRIMEIRAS RESPOSTAS EM CRIMES CONTRA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

(Aprovação de Projeto Pedagógico de Curso)

O Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), no uso de suas atribuições e em observância à Portaria n.º 007 – CG/08, artigo 1º, I, publicada em Separata ao BGO n.º 024, de 11 de fevereiro de 2008, informou a este Comando-Geral a aprovação do projeto pedagógico do curso de Primeiras Respostas em Crimes contra Instituições Financeiras, com carga horária total de cinquenta horas-aula.

NBGO N.º IEP/CPCP – 26/01/2021

PROJETO: CURSO DE PRIMEIRAS RESPOSTAS EM CRIMES CONTRA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Primeiras respostas em Crimes Contra Instituições Financeiras¹ será realizado através de instruções específicas para as tropas convencionais, com foco no primeiro atendimento em ocorrências de crimes violentos contra instituições financeiras, popularmente conhecidos como “Novo Cangaço”. Essa modalidade criminosa assola as pequenas cidades do interior, destruindo o clima de paz e tranquilidade nos diversos Territórios de Identidade do nosso Estado.

O público-alvo é composto por policiais do interior do Estado, com o objetivo principal de preparar esses policiais para agirem de forma técnica quando se depararem com esse tipo de situação.

O Curso é necessário não apenas para familiarizar o policial com uma ocorrência complexa e na sua resolução mecânica. Neste contexto, fica claro que a ideia do curso é focar no atendimento em ações integradas² frente a roubos e outros crimes violentos contra instituições financeiras, com o intuito de ofertar ferramentas para que os policiais, de maneira inteligente, deem suporte às tropas especializadas na resolução do sinistro da melhor forma possível, empregando técnicas que subsidiarão a tática transmitida nas instruções, através da aplicação

de métodos aprendidos no contexto encontrado para a resolução do ato criminoso.

Não é exagero afirmar que poucas tropas no Brasil estão preparadas para atuar neste tipo de evento, sendo que em todo esse processo, já ocorreram diversas baixas tanto das forças de segurança, quanto de cidadãos comuns. Assim, preocupa o fato de que parte dos policiais achem que tais ocorrências só devam ser combatidas e treinadas pelo policiamento especializado.

Isso ocorre muito provavelmente porque criou-se uma cultura velada de que o policiamento convencional³ não teria condições de agir no caso de ocorrências de crimes contra instituições financeiras. O que se pode afirmar é que, por conta do poderio bélico geralmente utilizado pelas quadrilhas, quantidade de criminosos envolvidos e comportamento violento dos mesmos, o policiamento convencional na grande maioria das situações não possui efetivo suficiente e nem armamento adequado para fazer frente a um confronto direto; todavia, tem condições de intervir de forma inteligente e realizar determinadas ações de suporte para as tropas especializadas nesse tipo de combate, além de empregar métodos de primeiras respostas para salvaguardar suas próprias vidas.

A origem desse quadro é facilmente identificada na falta de um plano específico de treinamento para a polícia e em especial para as tropas do interior do Estado. Não restam dúvidas de que durante décadas não ocorrem treinamentos constantes e direcionados para esse tipo de ocorrência, o que resultou em um grande número de ocorrências com atuações sem sincronia de diversas tropas, gerando além da não captura dos criminosos, a perda de vidas de alguns profissionais envolvidos.

Cabe apontar que, apesar de existirem diversos cursos importantes na PMBA como, por exemplo, o COPES e o COR, a realidade nos mostra um quadro bem diferente do ideal, pois não chega a 5% de policiais preparados para o combate a este tipo de ocorrência. Diante do exposto, é importante que um maior contingente de policiais esteja preparado para atuar nessas situações. Dessa forma, é imperiosa a necessidade de capacitação continuada, especialmente do interior do Estado, visando a preservação do nosso maior patrimônio: O capital humano!

O Curso de Primeiras Respostas em Crimes Contra Instituições Financeiras tem como objetivo geral aplicar treinamentos específicos para as tropas convencionais realizarem os primeiros procedimentos quando se depararem com esse tipo de investida criminosa. Não se tratam de treinamentos convencionais de abordagem, tiro ou legislação para formar o policial, como ocorre nos cursos de formação, e nem de um curso de especialização.

É importante considerar que se tratará de um curso puramente técnico, sem esforço físico demasiado, com alcance abrangente quanto ao espectro dos militares estaduais a serem capacitados. Tal política institucional de ensino favorecerá o estabelecimento de um ambiente controlado, tendo em vista que na surpresa de ocorrência dessa grandeza os marginais não irão escolher o dia do serviço do policial mais preparado, e é justamente por isso que o treinamento será direcionado para todos os policiais que estão no *front*. Pertinente trazer à baila que o curso será extremamente técnico e buscará desenvolver métodos para salvaguardar a vida dos nossos policiais neste tipo de crime, bem como fazer com que esses policiais entendam a importância de que as primeiras atitudes a serem tomadas podem ser cruciais na resolução do problema.

2. JUSTIFICATIVA

O policiamento convencional, quase na totalidade das vezes, é quem chega primeiro nas ocorrências envolvendo ataques contra instituições financeiras (em suas diversas modalidades). Esse tipo de atividade criminosa tem como principal *modus operandi* a escolha de pequenas cidades, com vias de acesso e fuga facilitadas e que contem com pequenos efetivos em seu aparato policial. O policiamento convencional, não raro, não tem condições logísticas de atuar frente a esse tipo de crime, seja por conta de inferioridade numérica em relação às quadrilhas ou do armamento utilizado pelas mesmas, por exemplo. Porém, existem

técnicas e procedimentos que, quando realizados de forma correta e em sintonia entre o policiamento convencional e o especializado, maximizam as possibilidades de resultados positivos.

É importante ressaltar que a PMBA tem enfrentado heroicamente e vem diminuindo gradativamente o número desse mal que assola as cidades do interior do Estado, conforme asseveram dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado: a Bahia saiu de 276 ocorrências em 2014 para 66 ocorrências em 2018, uma queda de mais de 70%⁴. Não obstante, apesar da queda vertiginosa, ainda assim cresce a importância do Curso direcionado para a tropa convencional, ressaltando ainda que pelo modal da instrução não exigirá grandes custos para a Corporação, podendo, inclusive, num cenário ideal, existir a cooperação técnico e financeira das entidades que serão diretamente “beneficiadas” com o produto final desse modal de treinamento, ou seja, as instituições financeiras.

A melhor maneira de compreender a importância desse processo é considerar que o treinamento aumentará a segurança no atendimento dos policiais. Não se trata de encorajar a tropa para o combate desproporcional, e sim a sua atuação de forma inteligente e técnica no cenário do crime, isto porque quando não se tem uma doutrina definida dos procedimentos, se exige um esforço maior na atuação dos atores envolvidos, por isto, a resposta deve ser cirúrgica para que não ocorram grandes efeitos colaterais, mitigando danos.

Sabemos que não é fácil realizar cursos, pois envolvem grandes demandas, contudo, para a realização das instruções do Curso de Primeiras Respostas em Crimes Contra Instituições Financeiras não serão despendidos grandes esforços logísticos e financeiros, pois as instruções devem ser regionalizadas, tendo como pólos multiplicadores as 11 (onze) CIPE, cada uma em sua respectiva região, que realizarão as instruções em cada unidade a ser capacitada, respeitando assim as particularidades e características locais do povo, tornando dessa forma, um produto mais autêntico e personalizado para cada Território de Identidade.

Importante deixar claro que não se trata um treinamento de Operações Rurais, e sim exercícios específicos para as primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras em áreas rurais e em cidades de pequeno porte. Desta forma, o que impulsionou a realização deste trabalho foi entender que o processo de atendimento a esse tipo de ocorrência necessita de um melhor direcionamento e de uniformidade nas ações, evitando retrabalho, perdas humanas e materiais.

3. DESTINAÇÃO

O Curso será destinado para as tropas convencionais do interior do Estado da Bahia para que se venha formar uma doutrina única e específica nas primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras. Serão formadas turmas de 20 policiais das unidades convencionais de acordo com as AISP de cada CIPE, que serão as unidades pólos, já que cada unidade especializada tem um núcleo de instrução.

Sendo assim, todo estado utilizará o mesmo método, no que refere a este tipo de combate. A importância dessa doutrina homogênea se dá pelo fato de que quando houver a necessidade de intervir neste tipo de ocorrência, cada ator saberá qual seu papel no processo, dinamizando o atendimento e fornecendo um serviço com maior qualidade para o cidadão.

4. OBJETIVOS

4.1. Estruturar uma linha de ação para as primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras para as tropas convencionais, com o fim de dar suporte às intervenções do policiamento especializado.

4.2 Regionalizar o curso para o atendimento proximal e conforme o território de identidade de cada OPM.

4.3 Capacitar 1.100 (hum mil e cem) policiais anualmente, sendo realiza-

das 55 turmas com 20 alunos cada, ficando cada uma das 11 (onze) CIPE responsável por realizar 5 treinamentos no ano.

5. METODOLOGIA

O processo de aprendizagem será baseado na articulação entre a teoria e a prática, com foco no saber-fazer, conciliando a necessidade da qualificação técnico e profissional com a realidade contextual, de modo participativo, assegurando o processo de elaboração do conhecimento de forma individual e coletiva. Os conteúdos deverão ser trabalhados mediante as diferentes estratégias de ensino/aprendizagem previstas na Diretriz Geral de Ensino 2016/2019 – LJNG 001 de 22/01/2016 e outros procedimentos didáticos e pedagógicos específicos de cada disciplina, julgados pertinentes.

Serão utilizados métodos e técnicas de ensino preconizadas pela metodologia do ensino, enfatizando em especial a execução de exercícios práticos e a realização de oficinas vivenciais, específicas para a preparação do profissional, devendo cada instrutor e monitor dirigir o processo de ensino-aprendizagem de forma a atender os objetivos do curso, corroborando com os princípios adotados pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da PMBA.

6. CARGA HORÁRIA

O curso terá uma carga horária de 50 (cinquenta) horas/aula, a serem distribuídas em um período de 05 (cinco) dias letivos, conforme Quadro de distribuição de carga horária. Como produto final, o concluinte será chancelado com certificado de conclusão pelo Instituto de Ensino e Pesquisa e será autorizado a utilizar faixa semicircular para manga no uniforme (manicaca) conforme imagem abaixo:

(Footnotes)

¹ Pessoas jurídicas públicas ou privadas, que têm como atividade principal ou acessória a coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, em moeda nacional ou estrangeira, e a custódia de valor de propriedade de terceiros.

² São ações em conjunto com as demais forças de segurança pública no âmbito municipal, estadual ou nacional.

³ É o policiamento local, responsável pela preservação da ordem pública, através do policiamento preventivo ostensivo fardado, diuturnamente, com determinada área de atuação, nos processos a pé, motorizado ou de bicicleta, sendo em geral, os primeiros interventores em grande parte das ocorrências.

⁴ <http://www.ssp.ba.gov.br/2019/02/5103/Em-5-anos-roubos-a-bancos-tem-queda-de-74-na-Bahia.html>



7. QUADRO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES

O Curso está dividido em três disciplinas. A separação do conteúdo do Curso por disciplina é devido à melhor compreensão do que é proposto para a formação de um primeiro interventor em crimes contra instituições financeiras.

Contudo, e visando atender ao objetivo proposto para o Curso, nos seus aspectos metodológicos e didáticos, as disciplinas deverão atender ao Quadro de Trabalho Semanal/QTS.

As disciplinas estão assim distribuídas:

Procedimentos doutrinários: Esta disciplina possui temas introdutórios que têm o objetivo de apresentar a doutrina de primeiras respostas a crimes contra instituições financeiras. No seu escopo, o policial conhecerá as modalidades criminosas e o histórico do novo cangaço.

Técnicas individuais: Nesta disciplina serão apresentadas técnicas individuais como aprestamento¹ e maneabilidade².

Patrulhamento motorizado rural: Aqui serão apresentadas aos alunos as técnicas de intervenção em confrontos inesperados no deslocamento rural, em rodovias e estradas para os pontos de bloqueio das cidades sitiadas.

(Footnotes)

¹ Preparação necessária e/ou suficiente para realizar uma determinada missão/operação.

² Conjunto de exercícios que simulam condições correntes de combate, para verificação e aprimoramento da capacidade de decisão dos quadros e da rapidez de execução da tropa.

QUADRO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES

DISCIPLINAS E ATIVIDADES	H/A
I – PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS	10
II – TÉCNICAS INDIVIDUAIS	20
III – PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	20
CARGA HORÁRIA TOTAL	50
DIAS LETIVOS	05

DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS	H/A
PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS	10
TÉCNICAS INDIVIDUAIS	20
PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	20
CARGA HORÁRIA TOTAL	50

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES**8.1- PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS**

Instrutores – 01

Monitores – 01

Ementa: Capacitar os policiais em técnicas de acordo com um procedimento operacional padrão para atuação nos diversos cenários encontrados em sinistros de roubo a instituição financeira.

TEMAS	CARGA HORÁRIA
1) Capacitar os policiais militares conforme procedimento operacional padrão para intervenção a roubo a instituição financeira, bem como no que fazer em destacamentos e bases de pelotões cercados por marginais, além da preservação de rastros e vestígios.	05 h/a
2) Conhecer e aplicar as técnicas de primeiras respostas com explosivos, já que o policiamento convencional geralmente é a primeira fração de tropa a chegar no local do sinistro.	05 h/a

8.2 - TÉCNICAS INDIVIDUAIS

Instrutores – 01

Monitores – 01

Ementa: Capacitar os policiais individualmente quanto ao uso dos armamentos, aprestamento e maneabilidade, para o melhor despertar da tática em situações de ações integrada em roubo a instituições financeiras.

TEMAS	CARGA HORÁRIA
1) Desenvolver no policial militar o conhecimento, os procedimentos e aplicabilidade das noções gerais do tiro policial, que seja conhecedor e executor de regras de segurança e emprego dos fundamentos adequados para o tiro tático e de combate.	10 h/a
2) Dotar o policial militar de conhecimentos necessários para o melhor acondicionar os equipamentos e acessórios durante uma ocorrência de roubo a instituição financeira.	05 h/a
3) Conhecer e aplicar as técnicas de Instrução Técnica Individual (ITI), conforme os fundamentos da ITI utilizadas no Patrulhamento Rural, baseado nos conhecimentos para controle de ambientes, ações individuais e em conjunto, objetivando a correta utilização das técnicas individuais na atuação policial militar em situações reais. Execução de tiro tático, de carregamento, execução de recarga tática e emergencial.	05 h/a

8.3 - PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL

Instrutores – 01

Monitores – 01

Ementa: Capacitar o policial militar de conhecimentos e técnicas de abordagens nos seus diversos tipos e níveis, tanto em área rural como urbana. Além de realizar pontos de bloqueio em locais estratégicos.

TEMAS	CARGA HORÁRIA
1) Patrulhamento Motorizado: Funções e Atribuições; Organização; Procedimentos Operacionais Individuais; Formações da Equipe de Patrulhamento Motorizado.	02 h/a
2) Procedimentos Operacionais: Patrulhamento, paradas e estacionamentos, embarque e desembarque;	03 h/a
3) Deslocamento para os pontos de bloqueio em estradas e rodovias com contato inesperado efetuando disparos de arma de fogo;	05 h/a
4) Dotar o profissional de conhecimentos necessários para planejar, organizar e executar pontos de bloqueio em áreas conflagradas[1].	10 h/a

9. AVALIAÇÃO

A avaliação do corpo discente será conceitual, imediatamente após o término das atividades. Para aprovação no Curso de Primeiras Respostas em Crises contra Instituições Financeiras, o discente deverá obter, no mínimo, o conceito BOM. A reprovação em qualquer uma das atividades implicará no imediato desligamento do aluno. O Aluno deverá obter **frequência mínima de 75% em cada disciplina do curso**, ensejando na reprovação sumária quando ultrapassar esse limite.

ANEXO I

Ficha de cadastro de instrutores e monitores:

FICHA DE CADASTRO DE INSTRUTORES

INSTRUTOR	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE	EXPERIÊNCIA LABORAL	ATUALIZAÇÃO
1º TEN PM GERLON MENDES DE SOUZA	PROC. DOUTRINÁRIOS TÉCNICAS INDIVIDUAIS PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	SD PM 2003 ASP PM 2012	COPE5 2008 CATE 2006 COPC 2007	COPE5 CATE COR CATOR CFO CFSD CFSGT CFC	BPCHQ 12º BPM	INSTRUTOR DE ABORDAGEM 2016
1º TEN PM DIEGO RIBEIRO DE SOUZA	PROC. DOUTRINÁRIOS TÉCNICAS INDIVIDUAIS PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	ASP PM 2014	IV COSAC (2017 - PMPB) VII COD (2019 - PMGO)	COR CFO CFSD INC CIPE CENTRAL 2018	20º CIPM	NÃO FEZ


FICHA DE CADASTRAMENTO DE MONITORES

MONITORES	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE	EXPERIÊNCIA LABORAL	ATUALIZAÇÃO
CB PM ALAN FERREIRA DE ALMEIDA	PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS TÉCNICAS INDIVIDUAIS PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	SD PM 2003	CURSO DE CAATINGA (PMBA) BACHARELADO EM ENFERMAGEM - FTC SALVADOR APHÁTICO (FORÇA NACIONAL) I COPC (FORÇA NACIONAL)	II Curso de Batedores (Força Nacional); II COPC (Força Nacional); III E IV CPATAMO (PMBA); VII COPE5 (PMBA); V CURSO DE MOTOPATRULHAMEN TO TÁTICO (PMBA); VIII COPC (PMBA);	CIPE LN FORÇA NACIONAL	NÃO FEZ
SD PM ERNANDES SANTOS ALMEIDA	PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS TÉCNICAS INDIVIDUAIS PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	ATUAL	COR 2016	SOBREVIVÊNCIA EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA - CURSO DE TRIPULANTE AÉREO/2018	46º CIPM CIPE CACAUEIRA	NÃO FEZ
SD PM EDNEI CAIQUE PINHEIRO RODRIGUES	PROCEDIMENTOS DOUTRINÁRIOS TÉCNICAS INDIVIDUAIS PATRULHAMENTO MOTORIZADO RURAL	ATUAL	PATAMO 2019	1º CICLO DE INSTRUÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO (UBAITABA), ITOR 2019	11º BPM	NÃO FEZ

ANEXO II

Quadro de Distribuição de Carga Horária

HORÁRIO	Dia I	Dia II	Dia III	Dia IV	Dia V
08h00 a 08h50	PROC. DOUTRINÁRIOS (Modalidades de crimes)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Aprestamento individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Manuseio de armamento)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)
08h50 a 09h40	PROC. DOUTRINÁRIOS (Modalidades de crimes)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Aprestamento individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Manuseio de armamento)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)
Intervalo					
10h00 a 10h50	PROC. DOUTRINÁRIOS (Modalidades de crimes)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Aprestamento individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Manuseio de armamento)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
10h50 a 11h40	PROC. DOUTRINÁRIOS (Protocolo de atuação)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Manuseio de armamento)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
11h40 a 12h30	PROC. DOUTRINÁRIOS (Protocolo de atuação)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Manuseio de armamento)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
Almoço					
12h30 a 13h30					
13h30 a 14h20	PROC. DOUTRINÁRIOS (Primeiras respostas com explosivos)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Fundamentos de tiro)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Tec. de combate motorizado rural)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
14h20 a 15h10	PROC. DOUTRINÁRIOS (Primeiras respostas com explosivos)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Fundamentos de tiro)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
Intervalo					
15h10 a 15h30					
15h30 a 16h20	PROC. DOUTRINÁRIOS (Primeiras respostas com explosivos)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Fundamentos de tiro)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
16h20 a 17h10	PROC. DOUTRINÁRIOS (Técnicas de preservação de rastros)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Fundamentos de tiro)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)
17h10 a 18h00	PROC. DOUTRINÁRIOS (Técnicas de preservação de rastros)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Instrução técnica individual)	TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Fundamentos de tiro)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Deslocamentos e montagem do ponto de bloqueio)	PAT. MOTORIZADO RURAL (Operação simulada)

	
COMANDO DE POLÍCIAMENTO ESPECIALIZADO SEÇÃO DE INSTRUÇÃO E TREINAMENTO - SIT	
CURSO DE PRIMEIRAS RESPOSTAS EM CRIMES CONTRA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
PROJETO	CURSO DE PRIMEIRAS RESPOSTAS EM CRIMES CONTRA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
1. OBJETIVO:	Estruturar uma linha de ação para as primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras para as tropas convencionais, com o fim de dar suporte às intervenções do policiamento especializado.
2. COORDENADOR	Oficial de CIPE com qualificação técnica em Operações Rurais.
3. PARTICIPANTES	20 policiais militares.
4. CRITÉRIO	Ser Policial Militar integrante do policiamento convencional do interior do Estado, voluntário, aprovado nos exames físico e de saúde, estar no bom comportamento, possuir conduta ilibada comprovada através de Ficha de Assentamentos e aprovação do comandante da OPM.
5. PROGRAMAÇÃO	A ser definida.
6. METODOLOGIA	As instruções terão prioritariamente aulas práticas, com teorias em sala de aula, quando couber, através de técnicas e métodos individualizados e em grupo, com simulações de situações reais, visando alcançar os objetivos propostos.
7. LOCAL DE REALIZAÇÃO	
	CIPE CAATINGA JUAZEIRO CIPE CAEMA POÇO DA MATA CIPE CACAUEIRA ILHEUS CIPE SEMI ARIDO XIQUE XIQUE CIPE SUDOESTE VITORIA DA CONQUISTA CIPE POLO CAMAÇARI CIPE CERRADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES CIPE LITORAL NORTE ESPLANADA CIPE CENTRAL JEQUIE CIPE CHAPADA RUI BARBOSA CIPE NORDESTE TEOFILANDIA
O curso será regionalizado e cada CIPE poderá ministrar 05 cursos por ano.	



PAULO JOSÉ REIS DE AZEVEDO COUTINHO - CEL PM
COMANDANTE-GERAL